

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

1º Trimestre/2009

Fortaleza-CE
Maio/2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Desiree Mota

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Eveline Barbosa Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Marcelo Ponte Barbosa

ELABORAÇÃO

Ana Cristina Lima Maia

Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao primeiro trimestre de 2009.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Eveline Barbosa
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

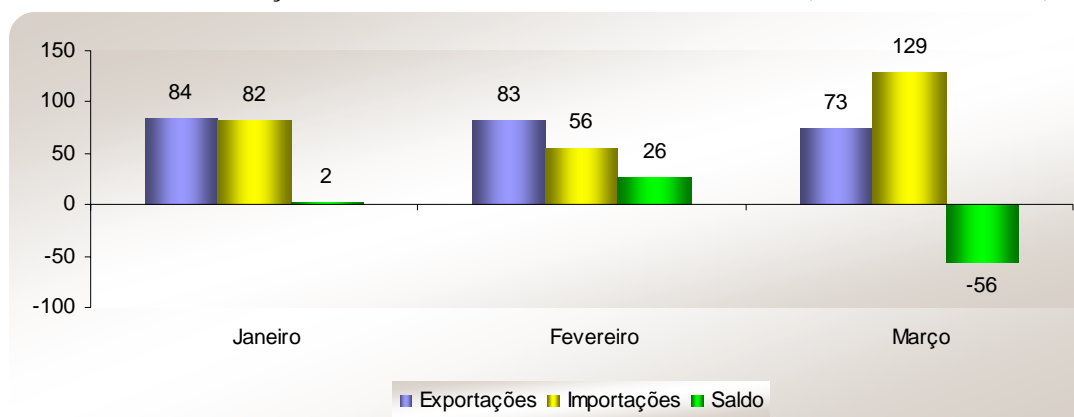
1	BALANÇA COMERCIAL DO CEARÀ,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	6
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	6
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	8
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	10
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	12
2.5	Empresas Exportadoras,	14
2.6	Municípios Exportadores,	16
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	18
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	20
3.2	Origens das Mercadorias,	20
3.3	Empresas Importadoras,	22
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	23
	ANEXO 1,	27

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, no mês de março de 2009, registraram o valor de US\$ 73,3 milhões, inferior em 11,3% com relação ao mês de fevereiro do mesmo ano, que registrou o valor de US\$ 82,6 milhões e também em relação ao mês de janeiro/09 que registrou o valor de US\$ 83,9 milhões. Isso mostra que ao longo dos três primeiros meses do ano de 2009 está sendo observada uma tendência de queda do valor exportado. Tal tendência de queda também foi observada no mesmo período em 2008. Todavia, o que chama atenção são os valores exportados mensais comparados ao ano anterior, quando os três primeiros meses registraram valores abaixo do registrado no ano anterior.

Enquanto isso, as importações cearenses no mês de março de 2008, registraram o valor de US\$ 129,2 milhões, tendo registrado um forte crescimento de 129,8% quando comparado ao mês de fevereiro do mesmo ano. Com esse desempenho, o saldo comercial ficou negativo pela primeira vez no ano de 2009 (US\$ 55,9 milhões). Comparando o comportamento das importações estas registraram valores bem abaixo do registrado no ano de 2008 nos meses de janeiro e fevereiro, contudo em março de 2009 o valor registrado foi maior em 48,6%.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 1º Trimestre/2009 (US\$ milhões/FOB)

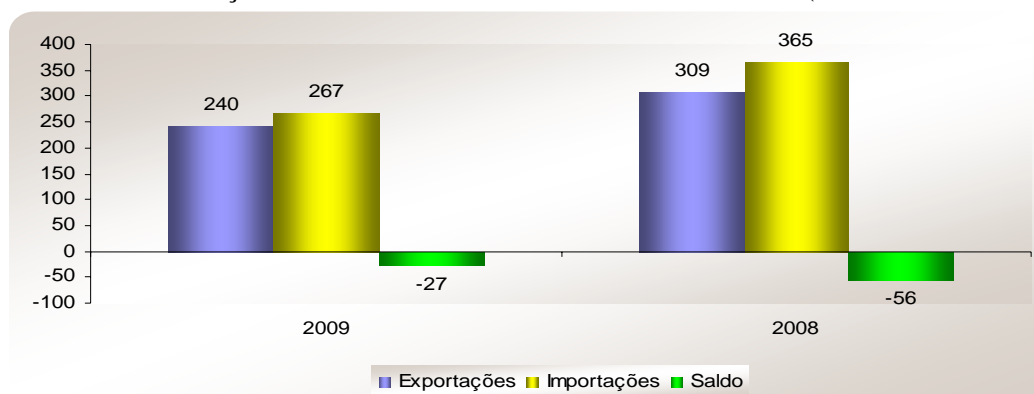


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Na análise trimestral pode-se observar que as exportações do 1º trimestre de 2009 registraram o valor de US\$ 239,9 milhões, ou seja, uma queda de 22,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (quase US\$ 69 milhões a menos exportado). Enquanto isso, as importações cearenses no mesmo período foram de US\$ 267,1 milhões, registrando uma queda de 26,7% na mesma comparação. Vale destacar que essa queda nas importações só não foi maior graças ao desempenho observado no mês de março/09 que reverteu a tendência nítida de queda do valor importado pelo Estado, principalmente quando se compara com os mesmos meses do ano anterior. Com esses desempenhos o saldo da balança comercial no 1º trimestre/09 foi negativo em US\$ 27,1 milhões, todavia registrando

uma situação melhor que a observada no mesmo período em 2008 quando foi registrado um déficit comercial de US\$ 55,6 milhões.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará - Trimestral/2008-2009 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações registraram o valor de US\$ 11,8 bilhões no mês de março de 2009, ou seja, um crescimento de 23,2% com relação ao mês de fevereiro do mesmo ano, e as importações US\$ 10,0 bilhões, registrando também um crescimento de 28,3% em relação ao mês de fevereiro/08.

Todavia, no acumulado de janeiro a março de 2009, as exportações brasileiras registraram queda de 19,4% sobre igual período do ano passado, tendo registrado o valor de US\$ 31,1 bilhões, resultando numa perda absoluta de US\$ 7,5 bilhões. Enquanto isso, as importações também registraram uma queda de 21,6% na mesma comparação, registrando o valor de US\$ 28,1 bilhões, também uma perda absoluta do valor importado de US\$ 7,7 bilhões entre os dois períodos analisados. Com estes resultados a balança comercial brasileira registrou, no primeiro trimestre de 2009, um superávit de US\$ 3,0 bilhões, superior ao registrado no mesmo período de 2008 (US\$ 2,7 bilhões).

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo (US\$ 9.058,8 milhões), que concentrou 29,06% do valor exportado pelo Brasil no acumulado de janeiro a março de 2009. Os estados de Minas Gerais com 13,86% e Rio Grande do Sul com 7,95% registraram a segunda e a terceira maiores participações, respectivamente, nas exportações brasileiras no mesmo período. Estes três estados juntos representaram 50,87% do valor total exportado pelo país no primeiro trimestre de 2009.

Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, no primeiro trimestre do ano de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, foram: Piauí (185,5%), Mato Grosso (41,6%) e Amapá (37,4%), sendo que outros três também apresentaram taxas positivas de crescimento, Roraima, Goiás e Pará. Dos 27 estados da federação, vinte e um apresentaram queda no valor exportado, sendo que Acre (-56,9%),

Sergipe (-54,9%), Rondônia (-51,6%), Bahia (-32,8%), e Distrito Federal (-32,0%) foram os que registraram as maiores quedas.

O Ceará registrou queda no valor exportado no terceiro trimestre de 2009, de 22,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Com esse desempenho, o Estado registrou a 13ª maior queda no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no mesmo ano, ficando acima da média de queda nacional (19,4%), mas abaixo da queda nordestina (23,2%). O Ceará piorou sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros, passando a ocupar a 15ª posição com participação de 0,77% do valor vendido pelo país no primeiro trimestre de 2009, uma participação pouco inferior a registrada no mesmo período de 2008 (0,80%), quando ocupou a 14ª posição.

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado foi de US\$ 2,6 bilhões, representando 8,3% do valor exportado pelo Brasil no primeiro trimestre de 2009. Com esse desempenho esta região passou a ocupar a 4ª posição no valor exportado dentre as regiões brasileiras, posição diferente a ocupada no mesmo período em 2008. O estado da Bahia liderou as exportações nordestinas com 50,87% do valor total exportado pela região no primeiro trimestre de 2009, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 14,94%, em terceiro lugar o estado de Alagoas com a participação de 10,62% e o Ceará, em quarto lugar, com a participação de 9,27%. Com isso observa-se que o Ceará também perdeu posição relativa nas exportações dentre os estados que compõem a região Nordeste.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – 1º Trimestre/2008-2009 (*)

Estados	1º Trim. 2008		1º Trim. 2009		Var % 09/08
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	12.450.017.448	32,18	9.058.814.054	29,06	-27,2
Minas Gerais	4.566.750.330	11,80	4.322.766.704	13,86	-5,3
Rio Grande do Sul	3.508.145.035	9,07	2.478.329.313	7,95	-29,4
Paraná	3.099.089.197	8,01	2.198.908.215	7,05	-29,0
Rio de Janeiro	2.889.767.437	7,47	2.103.748.158	6,75	-27,2
Pará	1.995.830.388	5,16	2.002.155.148	6,42	0,3
Mato Grosso	1.281.563.274	3,31	1.814.894.568	5,82	41,6
Santa Catarina	1.798.332.910	4,65	1.405.177.093	4,51	-21,9
Espírito Santo	1.687.806.743	4,36	1.336.711.733	4,29	-20,8
Bahia	1.959.662.805	5,07	1.317.090.986	4,22	-32,8
Goias	620.869.764	1,60	624.589.837	2,00	0,6
Maranhão	406.165.321	1,05	386.852.438	1,24	-4,8
Mato Grosso do Sul	320.114.254	0,83	299.119.765	0,96	-6,6
Alagoas	279.451.858	0,72	275.059.748	0,88	-1,6
Ceará	308.922.985	0,80	239.965.275	0,77	-22,3
Pernambuco	221.977.601	0,57	201.760.228	0,65	-9,1
Amazonas	250.705.964	0,65	198.262.190	0,64	-20,9
Rio Grande do Norte	94.967.351	0,25	73.389.196	0,24	-22,7
Rondônia	148.096.037	0,38	71.746.989	0,23	-51,6
Amapá	44.291.366	0,11	60.843.818	0,20	37,4
Piauí	14.440.616	0,04	41.228.281	0,13	185,5
Paraíba	52.228.376	0,13	38.371.496	0,12	-26,5
Distrito Federal	33.429.835	0,09	22.738.064	0,07	-32,0
Sergipe	34.730.337	0,09	15.655.503	0,05	-54,9
Tocantins	14.492.955	0,04	10.742.356	0,03	-25,9
Roraima	4.260.326	0,01	4.348.384	0,01	2,1
Acre	6.309.059	0,02	2.719.120	0,01	-56,9

Brasil	38.689.578.733	100,00	31.177.551.028	100,00	-19,4
---------------	-----------------------	---------------	-----------------------	---------------	--------------

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 571,5 milhões.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes que renderam divisas de US\$ 88,3 milhões no 1º trimestre de 2009. Vale destacar que apesar das exportações desse produto terem caído 5,5% com relação ao mesmo período do ano passado, sua participação nas exportações totais do Estado aumentou, passando de 30,2%, em 2008, para 36,8% em 2009.

As vendas de castanha de caju, o segundo principal produto da pauta de exportações cearenses também registraram queda no valor exportado de 13,1%. Apesar disso, a participação desse produto nas vendas externas cearenses também aumentaram passando de 14,1% em 2008 para 15,8% em 2009. Já as exportações de couros e peles, o terceiro principal produto da pauta cearense, registraram uma forte retração das suas vendas em 43,2% o que resultou em forte perda de participação na pauta de exportações do estado, passando de 15,6%, em 2008, para 11,4% em 2009. Vale salientar que as exportações de couros e peles foram as que registraram as maiores perdas em termos absolutos (US\$ 20,8 milhões).

Com relação as exportações de frutas, estas também registraram queda de 9,8%, mesmo assim ganharam participação de 1,4 ponto percentual, se mantendo na quarta posição no ranking dos principais produtos exportados pelo estado no 1º trimestre do ano de 2009. Enquanto isso, as exportações de têxteis registraram também uma forte queda de 45,6% no acumulado de janeiro a março/09 quando comparado ao mesmo período em 2008, ficando na quinta posição no ranking das exportações cearenses.

Os cinco principais grupos de produtos da pauta cearense totalizaram um valor exportado de US\$ 190,9 milhões no 1º trimestre do ano de 2009, correspondendo a 79,5% do valor total exportado pelo Estado nesse ano, revelando uma forte concentração da pauta em apenas poucos produtos.

No grupo dos vinte principais produtos exportados o que registrou o maior crescimento no valor exportado no 1º trimestre de 2009, comparado ao mesmo período em 2008, foi mel natural com variação de 425,7%. Em seguida apareceram os seguintes produtos: granito cortado em blocos ou placas (72,4%), partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc (50,8%) e produtos da indústria de alimentos e bebidas (23,7%). Merecem destaque as exportações de outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas que não aparecia no 1º trimestre de 2008, passando a representar quase um milhão de dólares no mesmo período em 2009.

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações no mesmo período tem-se: máquina de costura de uso doméstico (-71,3%); consumo de bordo (-62,0%); produtos metalúrgico (-60,2%); lagosta (-58,8%); aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (-54,1%); móveis, mobiliário médico-cirúrgico (-45,9%); têxteis (-45,6%); ceras vegetais

(-44,8%); couros e peles (-43,2%); vestuário (-35,3%); material de transporte (-30,9%); Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc (-20,2%); castanha de caju (-13,1%); frutas (-9,8%) e calçados e partes (-5,5%).

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 1º Trimestre/2008-2009 (*)

Produtos e itens selecionados	1º Trim. 2008		1º Trim. 2009		Var.% 09/08	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	93.460.317	8.645.690	88.353.135	7.041.950	-5,5	-18,5
Castanha de caju	43.825.510	8.345.249	38.085.263	7.462.359	-13,1	-10,6
Couros e Peles	48.284.288	5.168.885	27.434.229	3.774.054	-43,2	-27,0
Frutas	26.290.950	39.826.626	23.722.977	40.848.633	-9,8	2,6
Têxteis	24.497.747	5.275.149	13.337.537	2.706.520	-45,6	-48,7
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	7.940.535	3.721.861	9.825.647	3.687.527	23,7	-0,9
Ceras vegetais	10.912.103	1.990.500	6.020.006	1.134.670	-44,8	-43,0
Produtos Metalúrgicos	11.300.973	15.437.692	4.499.510	4.385.419	-60,2	-71,6
Mel Natural	610.202	283.399	3.207.838	1.367.797	425,7	382,6
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	1.710.370	84.303	2.579.977	146.121	50,8	73,3
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	3.143.701	1.616.593	2.507.864	585.598	-20,2	-63,8
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	5.114.179	1.561.559	2.349.767	640.774	-54,1	-59,0
Consumo de bordo	5.632.852	8.715.254	2.140.672	7.068.207	-62,0	-18,9
Vestuário	3.064.087	197.765	1.981.590	88.098	-35,3	-55,5
Lagosta	4.618.218	108.950	1.901.487	88.316	-58,8	-18,9
Máquina de costura de uso doméstico	6.256.885	463.253	1.795.101	134.630	-71,3	-70,9
Material de transporte	2.366.918	1.866.557	1.635.568	1.290.996	-30,9	-30,8
Outras Massas Alimentícias, Não Cozidas, Não Rechead.Etc.	0	0	932.800	1.166.000	-	-
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	1.640.820	394.792	888.276	293.193	-45,9	-25,7
Granito Cortado em Blocos ou Placas	492.725	1.493.821	849.433	2.533.105	72,4	69,6
Demais Produtos	7.759.605	11.411.153	5.916.598	10.471.554	-22	-17
Ceará	308.922.985	116.609.051	239.965.275	96.915.521	-22,3	-16,9

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no 1º trimestre de 2009, comparado com o mesmo período de 2008, foram: mel natural (US\$ 2,5 milhões), produtos da indústria de alimentos e bebidas (US\$ 1,8 milhão), outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas (US\$ 932,8 mil), partes de outros motores/geradores/grupos eletrogêneos (US\$ 869,6 mil), Granito Cortado em Blocos ou Placas (US\$ 356,7 mil) dentre outros.

Dentre os que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses têm-se: couros e peles (US\$ 20,8 milhões), têxteis (US\$ 11,1 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 6,8 milhões), castanha de caju (US\$ 5,7 milhões), calçados e partes (US\$ 5,1 milhões), ceras

vegetais (US\$ 4,8 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 4,4 milhões), consumo de bordo (US\$ 3,4 milhões), aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (US\$ 2,76 milhões), lagosta (US\$ 2,71 milhões), frutas (US\$ 2,5 milhões), outros sucos e extratos vegetais (US\$ 2,2 milhões) dentre outros.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no 1º trimestre de 2009, 70,0% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 168,0 milhões. Enquanto isso, os produtos básicos passaram a representar 29,1% das exportações cearenses, com o valor de US\$ 69,8 milhões, participação acima do observado no mesmo período em 2008. Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados caíram 26,4% no 1º trimestre de 2009 comparado com o mesmo período de 2008, as exportações de produtos básicos apresentaram uma queda de apenas 6,9%, sendo mais de quatro vezes inferior ao registrado para os produtos industrializados. Com isso, observa-se que a pauta exportadora cearense está ainda bastante concentrada em produtos industrializados, todavia com uma sensível perda de participação ocorrida no início do ano de 2009 (Tabela 3 e Gráfico 3).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2009 (*)

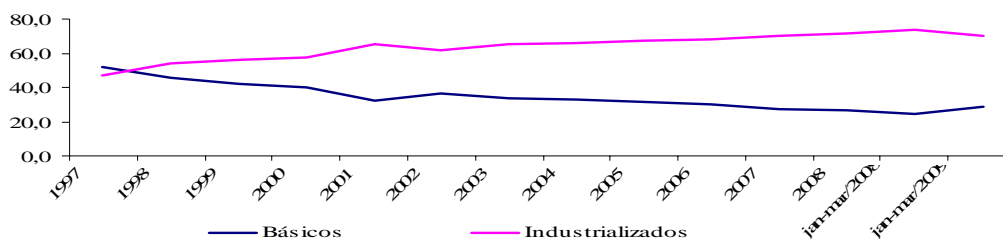
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	339.248	26,6	7,2	912.484	71,5	12,8	1.276.970
jan-mar/2008	74.966	24,3	-	228.323	73,9	-	308.923
jan-mar/2009	69.817	29,1	-6,9	168.007	70,0	-26,4	239.965

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 3 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que no ano de 2009, as exportações de bens de consumo participaram com 74,69% das exportações cearenses com um valor de US\$ 239,9 milhões, sendo essa participação bem superior ao registrado em 2008. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários passaram a participar com apenas 22,68%, as exportações dos bens de capital com 1,74% e as demais operações com 0,89% do valor total exportado pelo Estado. Vale salientar que a participação de bens de consumo subiu enquanto a de bens intermediários caiu entre os dois anos analisados (Tabela 4 e Gráfico 4).

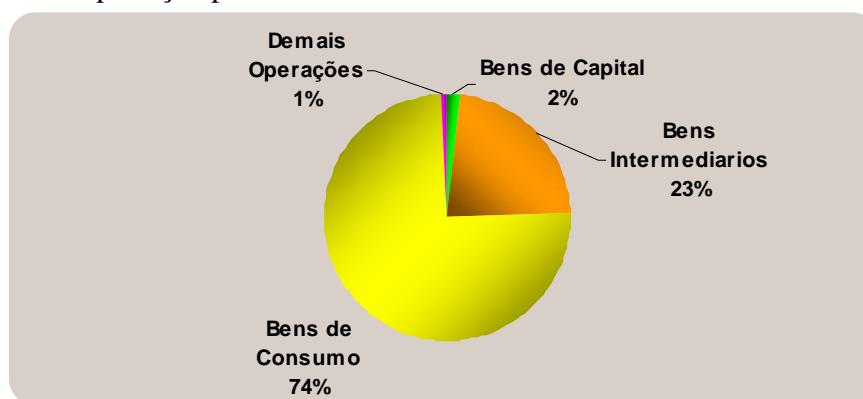
Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – Jan-Mar/2008-2009 (*)

Categorias	1º Trim. 2008	Part % (*)	1º Trim. 2009	Part % (*)
Bens de Capital	2.915.205	0,94	4.170.086	1,74
Bens de Capital (Exc.Equip. de Transporte Uso Industr.)	2.888.699	0,94	4.170.086	1,74
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	26.506	0,01	---	---
Bens Intermediários	108.292.306	35,05	54.419.633	22,68
Alimentos e Bebidas Destinados a Industria	3.725.672	1,21	674.814	0,28
Insumos Industriais	102.926.222	33,32	52.083.279	21,70
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	1.640.412	0,53	1.661.540	0,69
Bens de Consumo	192.061.841	62,17	179.234.884	74,69
Bens de Consumo Duráveis	13.965.711	4,52	5.133.731	2,14
Bens de Consumo Não Duráveis	178.096.130	57,65	174.101.153	72,55
Combustíveis e Lubrificantes	20.781	0,01	---	---
Demais Operações	5.632.852	1,82	2.140.672	0,89
Ceará	308.922.985	100,00	239.965.275	100,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 4 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – 1º Trimestre/2009



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a março de 2009 foram os Estados Unidos (US\$ 75,7 milhões), Reino Unido (US\$ 25,2 milhões), Holanda (US\$ 17,4 milhões), Itália (US\$ 16,2 milhões), Argentina (US\$ 12,5 milhões) e Alemanha

(US\$ 8,2 milhões). As exportações conjuntas para esses seis países representaram uma participação de 64,7% do valor total exportado pelo Estado.

Para os **EUA** seguiram, principalmente, castanha de caju (US\$ 27,1 milhões), calçados (US\$ 25,3 milhões), couros e peles (US\$ 6,5 milhões), sucos de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados (US\$ 5,55 milhões), mel natural (US\$ 1,80 milhões), ceras vegetais (US\$ 1,63 milhões), lagosta (US\$ 1,62 milhão). Para o **Reino Unido** foram exportados principalmente calçados (US\$ 16,8 milhões), melões frescos (US\$ 4,4 milhões), bananas frescas ou secas (US\$ 1,9 milhão), melancias frescas (US\$ 581,1 mil) e mel natural (US\$ 567,1 mil). Para a **Holanda** foram exportados principalmente melões frescos (US\$ 6,8 milhões), têxteis (US\$ 3,2 milhões), castanha de caju (US\$ 2,9 milhões), melancias frescas (US\$ 996,4 mil), calçados (US\$ 941,1mil) e abacaxis frescos ou secos (US\$ 507,8 mil). Para a Itália foram vendidos principalmente couros e peles (US\$ 11,2 milhões), calçados (US\$ 1,6 milhão), abacaxis frescos ou secos (US\$ 1,2 milhão), melões frescos (US\$ 636,0 mil) e castanha de caju (US\$ 502,3 mil). Já para a **Argentina** foram vendidos principalmente calçados (US\$ 8,2 milhões) e têxteis e vestuário (US\$ 2,7 milhões).

Dentro do grupo dos principais destinos das exportações cearenses, Colômbia (53,17%), Reino Unido (19,06%) e Alemanha (11,17%), foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de janeiro a março de 2009, quando comparado a 2008, sendo também os únicos a apresentarem taxas positivas de crescimento. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses três países nesse período foi de US\$ 6,2 milhões, quando comparado ao ano anterior. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, superiores a 300% tais como: Coreia do Norte, Moçambique, Jordânia, Tailândia e Bosnia-Herzegovina.

Ainda dentre do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no primeiro trimestre de 2009 quando comparado ao mesmo período de 2008 foram: Rússia (-71,01%), México (-57,09%), Argentina (-39,49%), Canadá (-34,78%), Itália (-30,82%) e Vietnã (-28,44%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações destes seis países foi de US\$ 29,3 milhões, quando comparado ao ano de 2008.

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também queda significativa, tais como: Ilhas Virgens (-99,8%), Indonésia (-99,4%), Suécia (-99,0%), Letônia (-97,14%), Guatemala (-92,1%) e Bahamas (-87,7%) que apresentaram as maiores quedas no valor exportado pelo Ceará no acumulado de 2009 comparado ao mesmo período de 2008.

Vale salientar que no primeiro trimestre de 2009, o Ceará vendeu produtos para 115 países diferentes, sendo 105 recorrentes, enquanto dez não apareciam nas exportações do mesmo período em 2008. As exportações para esses dez novos países são pouco expressivas, perfazendo um valor total de US\$ 959,3 mil. São eles: Argélia, Bangladesh, Catar, Congo, Cuba, Gâmbia, Libéria, Líbia, Nâmbia e Santa Lúcia. Vale destacar que outros doze países estavam na pauta de exportações cearenses no primeiro trimestre de 2008 e não mais em

2009. O valor exportado para esses doze países somava o valor de US\$ 1,5 milhão, sendo os principais: Tunísia, Cazaquistão, Senegal, Lituânia e Omã.

Cinquenta e três países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no primeiro trimestre de 2009 comparado ao mesmo período de 2008, num valor total de US\$ 12,0 milhões. Este crescimento foi suplantado pela diminuição das exportações para outros 74 países que totalizou o valor de US\$ 80,9 milhões, resultando numa queda absoluta das exportações cearenses de US\$ 68,9 milhões quando comparado ao mesmo período de 2008.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: Reino Unido que comprou a mais US\$ 4,0 milhões, Colômbia (US\$ 1,3 milhão), Bosnia-Herzegovina (US\$ 1,0 milhão), Alemanha (US\$ 824,9 mil), Tailândia (US\$ 666,3 mil) e Cuba (US\$ 578,4 mil). Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Estados Unidos (US\$ 13,6 milhões), Argentina (US\$ 8,1 milhões), Itália (US\$ 7,2 milhões), México (US\$ 6,3 milhões), Rússia (US\$ 4,6 milhões) e Peru (US\$ 4,1 milhões).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 1º Trimestre/2008-2009 (*)

Países selecionados	1º Trim. 2008		1º Trim. 2009		Var% 2009/08
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos	89.433.961	28,95	75.780.074	31,58	-15,27
Reino Unido	21.171.255	6,85	25.205.443	10,50	19,06
Holanda	18.334.388	5,93	17.438.765	7,27	-4,88
Itália	23.494.702	7,61	16.252.890	6,77	-30,82
Argentina	20.715.940	6,71	12.535.481	5,22	-39,49
Alemanha	7.387.899	2,39	8.212.864	3,42	11,17
Espanha	8.639.985	2,80	6.759.112	2,82	-21,77
Venezuela	7.083.884	2,29	6.255.003	2,61	-11,70
China	7.251.190	2,35	5.644.233	2,35	-22,16
México	11.071.875	3,58	4.750.749	1,98	-57,09
Canadá	6.174.392	2,00	4.027.131	1,68	-34,78
Colômbia	2.598.936	0,84	3.980.700	1,66	53,17
França	4.152.527	1,34	3.620.991	1,51	-12,80
Paraguai	4.898.459	1,59	3.551.356	1,48	-27,50
Bolívia	3.369.360	1,09	3.116.022	1,30	-7,52
Portugal	3.423.553	1,11	3.112.171	1,30	-9,10
Vietnã	2.920.028	0,95	2.089.535	0,87	-28,44
Líbano	2.449.902	0,79	1.925.654	0,80	-21,40
Rússia, Federação Da	6.526.938	2,11	1.891.862	0,79	-71,01
Grécia	1.693.312	0,55	1.499.023	0,62	-11,47
Demais Países	56.130.499	18,17	32.316.216	13,47	321,50
Ceará	308.922.985	100,00	239.965.275	100,00	-22,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no primeiro trimestre de 2009 para União Européia (US\$ 88,2 milhões), Estados Unidos (US\$ 76,0 milhões), Aladi (US\$ 20,0 milhões), Mercosul (US\$ 16,9 milhões) e Ásia (US\$ 11,9 milhões) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trimestre/2008-2009 (*)

Países selecionados	1º Trim. 2008		1º Trim. 2009		Var% 2009/08
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
União Européia - UE	95.824.927	31,02	88.258.411	36,78	-7,90
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	89.818.513	29,07	76.037.443	31,69	-15,34
Aladi (Exclusive Mercosul)	31.495.157	10,20	20.009.182	8,34	-36,47
Mercado Comum do Sul - Mercosul	26.566.728	8,60	16.933.796	7,06	-36,26
Ásia (Exclusive Oriente Medio)	22.814.592	7,39	11.946.571	4,98	-47,64
Demais Blocos	42.403.068	13,73	26.779.872	11,16	-36,84
Ceará	308.922.985	100,00	239.965.275	100,00	-22,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S.A foi a empresa que mais vendeu para o exterior no primeiro trimestre de 2009 (US\$ 48,0 milhões). Enquanto isso, a Paquetá Calçados Ltda exportou US\$ 18,7 milhões, seguida da Bracol Indústria de Couro Ltda com US\$ 18,5 milhões, Calçados Aniger Nordeste Ltda com US\$ 13,2 milhões, Vicunha Têxtil S/A com US\$ 11,9 milhões, Intermelon Comercial Exportadora e Importadora com US\$ 9,27 milhões e da Iracema Indústria e Comércio de Castanha de Caju que vendeu US\$ 9,26 milhões para o exterior.

As vinte principais empresas exportadoras cearenses venderam conjuntamente, no primeiro trimestre de 2009, um valor de US\$ 193,9 milhões, representando 80,6% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2008 (72,8%), significando que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

No grupo das principais empresas exportadoras, a Intermelon Comercial Exportadora e Importadora foi a que registrou o maior crescimento no valor das exportações cearenses no primeiro trimestre de 2009, quando comparado ao mesmo período de 2008 (2.062,3%). Tal desempenho colocou essa empresa no grupo das seis principais empresas exportadoras do Estado.

Ainda no grupo das principais empresas, outras que também apresentaram forte crescimento nas exportações cearenses foram: Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda (165,6%), Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (50,8%), Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda (49,3%), Calçados Aniger Nordeste Ltda (46,9%) e Cascaju Agroindustrial S A (24,2%). Vale ainda destacar o crescimento nas exportações das empresas fora do grupo das principais: M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (3.523,0%), Esperança Agropecuária e Indústria Ltda (3.039,4%), Dwa Technology Importacao E Exportacao Ltda (935,0%). Além dessas destaca-se as exportações da empresa Democrata Nordeste Calçados e Artefatos de Couros que exportou o valor de US\$ 1,0 milhão não sendo uma empresa recorrente nas exportações cearenses na comparação com o mesmo período do ano passado.

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Intermelon Comercial Exportadora e Importadora tendo exportado US\$ 8,8 milhões a

mais entre os dois anos analisados. Tal desempenho fez com que essa empresa registrasse o segundo maior ganho de participação relativa de 3,7 pontos percentuais, seguida da Grendene S.A que registrou o maior ganho de participação relativa de 3,8 pontos percentuais no primeiro trimestre de 2009 quando comparado com o mesmo período em 2008.

Também contribuíram positivamente as seguintes empresas: Calçados Aniger Nordeste Ltda (US\$ 4,2 milhões), Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda (US\$ 2,6 milhões), Esperança Agropecuária e Indústria Ltda (US\$ 1,13 milhão), Dwa Technology Importação e Exportação Ltda (US\$ 1,12 milhão), Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda (US\$ 1,06 milhão), Democrata Nordeste Calçados e Artefatos de Couros (US\$ 1,01 milhão), M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (US\$ 927,8 mil) e Dafruta Indústria e Comércio S/A (US\$ 926,5 mil).

A empresa que mais influenciou negativamente as exportações cearenses registrando queda de valor exportado no primeiro trimestre de 2009, quando comparado com o mesmo período de 2008, foi Bracol Indústria de Couros Ltda que exportou a menos US\$ 19,5 milhões, sendo seguida da Vicunha Têxtil S/A. (US\$ 7,9 milhões), Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju (US\$ 6,2 milhões), Gerdau Aços Longos S.A. (US\$ 5,6 milhões), Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda (US\$ 4,4 milhões) e Vulcabras do Nordeste S/A. (US\$ 3,3 milhões) (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 1º Trimestre/2008-2009 (*)

Empresas selecionadas	1º Trim. 2008		1º Trim. 2009		Var% 09/08
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Grendene S A	50.044.922	16,20	48.088.346	20,04	-3,91
Paquetá Calçados Ltda	21.033.524	6,81	18.798.658	7,83	-10,63
Bracol Indústria de Couros Ltda	38.105.218	12,33	18.598.290	7,75	-51,19
Calçados Aniger Nordeste Ltda	9.024.509	2,92	13.261.489	5,53	46,95
Vicunha Têxtil S/A.	19.919.813	6,45	11.944.063	4,98	-40,04
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	428.999	0,14	9.276.546	3,87	2062,37
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	15.480.913	5,01	9.261.422	3,86	-40,18
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	9.294.730	3,01	8.610.647	3,59	-7,36
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	9.095.659	2,94	6.786.231	2,83	-25,39
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	7.614.264	2,46	6.739.514	2,81	-11,49
Amendoas do Brasil Ltda	4.809.040	1,56	5.718.524	2,38	18,91
Dafruta Indústria e Comércio S/A	4.425.245	1,43	5.351.752	2,23	20,94
Cia. Industrial de Óleos do Nordeste Cione	7.523.839	2,44	4.935.025	2,06	-34,41
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	6.179.146	2,00	4.764.303	1,99	-22,9
Cascaju Agroindustrial S A	3.746.036	1,21	4.654.159	1,94	24,24
Vulcabras do Nordeste S/A	7.715.448	2,50	4.375.049	1,82	-43,29
Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda	1.609.745	0,52	4.275.477	1,78	165,6
Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda	2.157.283	0,70	3.221.144	1,34	49,31
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	1.710.370	0,55	2.579.977	1,08	50,84
Esmaltec S/A	5.138.094	1,66	2.357.127	0,98	-54,12
Demais Empresas	83.866.188	27,15	46.367.532	19,32	-44,71
Ceará	308.922.985	100,00	239.965.275	100,00	-22,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.6 Municípios Exportadores

Um total de 43 municípios cearenses realizou vendas para o exterior no primeiro trimestre de 2009. O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 49,7 milhões, sendo seguido por Sobral (US\$ 47,9 milhões), Maracanaú (US\$ 29,7 milhões), Cascavel (US\$ 24,4 milhões), Quixeramobim (US\$ 13,2 milhões), Icapuí (US\$ 11,8 milhões) e Itapagé (US\$ 11,7 milhões). Outros municípios exportaram valores entre cinco e dez milhões de dólares: Aquiraz, Uruburetama, Aracati, Caucaia e Limoeiro do Norte e outros entre um e cinco milhões de dólares: Horizonte, Eusébio, Ubajara, Quixeré, Juazeiro do Norte, Russas, Itarema, Crato, Camocim, Itapipoca e Banabuiu.

O município de **Fortaleza** exportou principalmente castanha de caju; arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); ceras vegetais; capsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagem; outs. maquinas digit. p/proc. dados, c/ucp, mesmo c/unid. e/s; melões frescos; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; consumo de bordo - qq. outra mercadoria p/embarcações; redes de malhas com nos, etc. de outras matérias têxteis; betume de petróleo; outros peixes congelados, exc. files, outros carnes, etc. Todos estes produtos registraram exportações no primeiro trimestre de 2009 acima de US\$ 200 mil e representaram conjuntamente 93,6% do total exportado por este município.

O principal produto exportado pelo município de **Sobral** foi calçados de borracha/plast. c/parte super. em tiras, etc; outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást.; e outs. calçados impermeáveis/borr./plást. s/const, todos acima de US\$ 1,00 milhão, participando conjuntamente com 97,7% do total exportado pelo município.

O município de **Maracanaú** exportou principalmente outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl. preparada; tecido de algodão >=85%, fio color. denim, indigo, p>200g/m²; aparelhos p/cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustiv. gas; outs. tecidos de algodão >=85%, fio color. denim, p>200g/m²; placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída; outs. freios e partes, p/tratores/veículos aut.; prods. Semimanufaturados de ferro / aço, n/ligados, carbono >=0.25%; tecido algodão <85%, indigo blue/fibra sint. p>200g/m²; e tecido de algodão >=85%, branqueado, pto. sarjado, p>200g/m². Todos estes produtos registraram exportações no ano acima de US\$ 1,00 milhão e representaram conjuntamente 94,8% do total exportado por este município. As exportações desses produtos representaram 79,7% do total exportado pelo município.

No município de **Cascavel**, as exportações de outs. couros/peles, int. bovinos, preparada, etc; outras obras de couro natural ou reconstituído; castanha de caju, fresca ou seca, sem casca; e mel natural responderam por 96,2% do total exportado pelo município.

Já com relação ao município de **Quixeramobim** os principais produtos exportados foram outs. calçados sol. ext. borr./plást. couro/nat e calçados p/outros esportes, de borracha ou plástico representando 89,9% do total exportado pelo município.

Enquanto isso, o município de **Itapagé** exportou principalmente outs. calçados sol. ext. borr./plást. couro/nat. que participou com 99,7% das exportações totais deste município.

Dessa forma, pode-se observar que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que ainda é principalmente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; tecido de algodão >=85%, fio colorido denim, índigo, p>200g/m² onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Prepars onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – Jan-Mar/2008-2009 (*)

Municípios	1º Trim. 2008		1º Trim. 2009		Var% 09/08
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Fortaleza	62.174.209	19,38	49.724.696	19,69	-20,02
Sobral	49.707.582	15,49	47.909.442	18,97	-3,62
Maracanaú	56.947.262	17,75	29.725.050	11,77	-47,80
Cascavel	42.023.563	13,10	24.422.387	9,67	-41,88
Quixeramobim	9.024.509	2,81	13.261.489	5,25	46,95
Icapuí	9.891.549	3,08	11.808.714	4,68	19,38
Itapagé	14.041.184	4,38	11.721.934	4,64	-16,52
Aquiraz	7.845.592	2,45	7.240.566	2,87	-7,71
Uruburetama	6.992.340	2,18	7.076.724	2,80	1,21
Aracati	6.020.500	1,88	6.230.459	2,47	3,49
Caucaia	8.049.489	2,51	5.554.254	2,20	-31,00
Limoeiro do Norte	5.847.179	1,82	5.420.338	2,15	-7,30
Horizonte	8.931.244	2,78	4.779.266	1,89	-46,49
Eusébio	3.832.999	1,19	4.048.323	1,60	5,62
Ubajara	2.157.283	0,67	3.221.144	1,28	49,31
Quixeré	2.610.889	0,81	3.051.156	1,21	16,86
Juazeiro do Norte	7.414.867	2,31	2.735.464	1,08	-63,11
Russas	1.666.874	0,52	2.483.497	0,98	48,99
Itarema	3.332.788	1,04	2.011.442	0,80	-39,65
Crato	1.090.684	0,34	1.669.983	0,66	53,11
Demais Municípios	11.250.157	3,51	8.483.589	3,36	-24,59
Ceará	320.852.743	100,00	252.579.917	100,00	-21,28

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As transações comerciais cearenses no primeiro trimestre de 2009 acompanharam a tendência de redução verificada na maioria dos estados brasileiros, que teve como causador desse comportamento a crise econômica mundial. Observou-se que os dez principais estados brasileiros importadores, que representa em torno de 90% das importações brasileiras reduziram suas compras internacionais. O mesmo ocorreu com o Ceará, onde se registrou uma queda de 26,7% das importações no primeiro trimestre de 2009, quando comparado com o mesmo período de 2008. Ainda assim, o Ceará mantém no 14º lugar do ranking das importações dos estados brasileiros.

O estado de São Paulo concentrou 42,1% das importações brasileiras. O Rio de Janeiro participou com 9,3% das importações brasileiras, Paraná com 6,4% e o Rio Grande do Sul com 6,4%. Em termos absolutos, São Paulo importou US\$ 11.848 milhões, uma queda de 14,4% com relação ao trimestre de 2008, Rio de Janeiro US\$ 2.611 milhões e Paraná US\$ 1.807 milhões, para citar apenas os três primeiros. Mesmo com as ocorrências mundiais que vem prejudicando as transações comerciais, estados como Goiás (2,7%), Pará (52,3%), Distrito Federal (14,3%) e Paraíba (21,2%) aumentaram suas importações nesse primeiro trimestre de 2009 com quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (Tabela 9).

Nos três primeiros meses de 2009, o Brasil importou o valor de US\$ 28.167 milhões, apresentando um decréscimo de 21,6% com relação ao mesmo período do ano passado. O Brasil reduziu principalmente a importação de combustíveis e lubrificantes (-39,7%), matérias-primas e intermediários (-27,2%) e bens de capital (-6,6%).

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 1º Trimestre /2008-2009 (*)

Estados	1º Trimestre 2008		1º Trimestre 2009		Var % 09/08
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	13.847.918.410	38,54	11.848.926.822	42,07	-14,44
Rio de Janeiro	2.617.990.421	7,29	2.611.161.488	9,27	-0,26
Paraná	2.747.453.474	7,65	1.807.485.232	6,42	-34,21
Rio Grande do Sul	3.333.601.358	9,28	1.797.575.452	6,38	-46,08
Santa Catarina	1.768.832.025	4,92	1.662.134.921	5,90	-6,03
Espírito Santo	1.813.499.415	5,05	1.649.127.961	5,85	-9,06
Minas Gerais	1.886.142.857	5,25	1.476.788.295	5,24	-21,70
Amazonas	2.136.727.881	5,95	1.389.446.540	4,93	-34,97
Bahia	1.725.586.301	4,80	817.546.848	2,90	-52,62
Mato Grosso do Sul	765.256.828	2,13	695.609.501	2,47	-9,10
Goiás	577.376.151	1,61	592.837.423	2,10	2,68
Pernambuco	543.017.097	1,51	383.344.734	1,36	-29,40
Pará	185.988.825	0,52	283.259.384	1,01	52,30
Ceará	364.522.447	1,01	267.107.334	0,95	-26,72
Maranhão	882.306.806	2,46	251.582.239	0,89	-71,49
Distrito Federal	209.807.963	0,58	239.852.012	0,85	14,32
Paraíba	95.132.222	0,26	115.278.547	0,41	21,18
Mato Grosso	195.740.787	0,54	86.373.494	0,31	-55,87
Sergipe	47.832.138	0,13	42.308.492	0,15	-11,55
Rondônia	23.427.492	0,07	35.260.843	0,13	50,51
Rio Grande do Norte	45.098.367	0,13	30.328.419	0,11	-32,75
Tocantins	26.107.606	0,07	24.797.781	0,09	-5,02
Alagoas	52.883.848	0,15	21.119.325	0,07	-60,06
Piauí	17.863.160	0,05	10.041.233	0,04	-43,79
Amapá	5.914.742	0,02	5.619.927	0,02	-4,98
Roraima	412.885	0,00	418.285	0,00	1,31
Acre	120.229	0,00	236.444	0,00	96,66
Brasil	35.928.781.767	100,00	28.167.291.535	100,00	-21,60

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 21,7 milhões.

Apesar da forte queda no valor das importações dos produtos metalúrgicos que foi de 57,1%, comparado com o mesmo trimestre de 2008, esses ainda se matem no topo do ranking dos produtos importados pelo Ceará. Já a importação de eletrogêneo de energia

eólica foi de US\$ 46 milhões nesse primeiro trimestre de 2009, correspondendo a um aumento de 163% com relação ao mesmo período do ano passado. Em seguida aparece o trigo, com valor de US\$ 34,9, 53,8% a menos do que foi importado no mesmo período do ano passado, produtos químicos com valor de US\$ 33,6 milhões. Em geral, observou-se uma redução nas importações dos principais produtos, indicando uma cautela por parte dos importadores diante os efeitos da crise mundial, visto que a pauta de importação cearense é constituído principalmente por produtos de insumos industriais e bens de capital.

Tabela 10–Importações por produtos – Ceará – 1º Trimestre /2008-2009 (*)

Produtos e itens selecionados	1º Trimestre		Var % 08/09
	2008 US\$ FOB	2009 US\$ FOB	
Produtos Metalúrgicos	110.873.823	47.565.166	-57,10
Eletrogêneo de Energia Eólica	17.437.585	45.965.209	163,60
Trigo	75.587.264	34.941.941	-53,77
Produtos Químicos	22.540.819	33.639.668	49,24
Reatores Nucleares, Máquinas e Apar. e Mat. Elétrico **	56.646.846	30.601.865	-45,98
Têxteis	32.217.600	13.898.665	-56,86
Apar. Médicos, Ópticos E De Precisão	5.366.906	6.012.972	12,04
Óleo de Dende	0	5.510.781	-
Peles e Couros	9.278.172	4.334.069	-53,29
Caminhões-Guindastes	0	3.957.823	-
Castanha de Caju, fresca ou seca, com casca	0	2.357.056	-
Papel jornal, em rolos	2.237.864	2.320.876	3,71
Demais Produtos	32.335.568	36.001.243	11,34
Ceará	364.522.447	267.107.334	-26,72

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

(**) exclusive eletrogêneo de energia eólica.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 85% das importações do estado no acumulado de 2009, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 15% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se uma redução de 52,9% no valor dos produtos básicos importados e redução de 18,8% no valor dos produtos industrializados (Tabela 11).

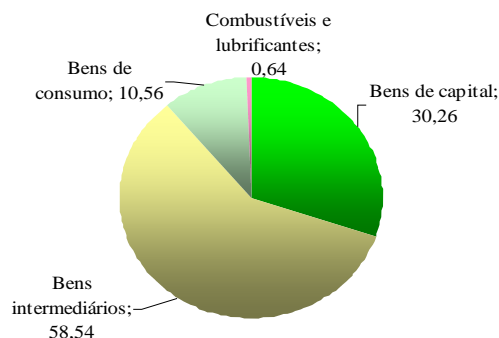
Tabela 11 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1999-2009 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part. %	Var %	Total
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,49	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.024	83,66	23,86	1.405.675
2008	286.539	18,38	24,77	1.272.017	81,62	8,16	1.558.556
jan-mar/08	85.054	23,33	-	279.469	76,67	-	364.523
jan-mar/09	40.028	14,99	-52,94	227.079	85,01	-18,75	267.107

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Quando analisado o aspecto de Setores de Contas Nacionais, 58,5% do valor importado pelo Ceará foi de bens intermediários, 30,3% foi de bens de capital, 10,6% de bens de consumo e 0,64% de combustíveis e lubrificantes (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2009



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

A China foi o país que mais vendeu para o Ceará nesse primeiro trimestre de 2009, com um valor de US\$ 64 milhões, correspondendo a 24% das importações cearenses. A Índia aparece logo em seguida com valor de US\$ 50,8 milhões. Argentina assume o terceiro lugar (US\$ 32,2 milhões), apresentando uma queda no valor importado de 59,5%. Os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará foram: Índia (84,9%); Indonésia (959,8%); Áustria (516,8%); e Finlândia (2.580%). Dos quinze principais países importadores, os demais apresentaram queda no valor das importações, com destaque para Argentina (-59,5%), África do Sul (-66,5%) e Estados Unidos (-66,0%). O Ceará importou da China principalmente produtos metalúrgicos e químicos; da Índia eletrogêneo de energia elétrica; e da Argentina principalmente trigo (Tabela 12).

Tabela 12 – Importação por Países – Ceará – 1º Trimestre /2008-2009 (*)

Países selecionados	1º Trimestre 2008		1º Trimestre 2009		Var % 09/08
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
China	66.274.551	18,18	63.984.167	23,95	-3,46
Índia	27.467.663	7,54	50.783.805	19,01	84,89
Argentina	79.402.332	21,78	32.199.646	12,05	-59,45
Alemanha	19.260.957	5,28	18.744.151	7,02	-2,68
África do Sul	33.029.934	9,06	11.061.642	4,14	-66,51
Estados Unidos	28.745.943	7,89	9.762.512	3,65	-66,04
Indonésia	848.262	0,23	8.990.201	3,37	959,84
Malásia	7.179.736	1,97	6.770.317	2,53	-5,70
Uruguai	7.810.283	2,14	5.848.710	2,19	-25,12
Japão	5.372.284	1,47	5.344.377	2,00	-0,52
Áustria	843.868	0,23	5.205.162	1,95	516,82
Finlândia	186.399	0,05	4.997.152	1,87	2.580,89
México	6.346.840	1,74	4.673.739	1,75	-26,36
Taiwan (Formosa)	7.318.406	2,01	4.407.867	1,65	-39,77
Austrália	2.129.668	0,58	3.093.544	1,16	45,26

Demais Países	364.522.447	100,00	267.107.334	100,00	-26,72
Ceará	364.522.447	100,00	267.107.334	100,00	-26,72

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses com participação de 55,2%, puxado por países tais como China e Índia. O MERCOSUL ocupa o 2º lugar, com participação de 15,2% seguido da União Européia, África, Estados Unidos e Aladi. Apenas o bloco econômico da Ásia apresentou aumento (22,4%) no valor das importações cearenses no acumulado de 2009, comparado com o mesmo período de 2008. Todos os demais blocos analisados apresentaram redução nas vendas para o Ceará (Tabela 13).

Tabela 13 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trimestre /2008-2009 (*)

Blocos Selecionados	1º Trimestre 2008		1º Trimestre 2009		Var % 09/08
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	120.449.127	33,04	147.422.760	55,19	22,39
Mercado Comum do Sul - Mercosul	93.261.287	25,58	40.580.843	15,19	-56,49
União Européia - UE	53.899.761	14,79	37.475.500	14,03	-30,47
África (Exclusive Oriente Médio)	33.053.816	9,07	13.508.091	5,06	-59,13
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	28.783.241	7,90	9.782.521	3,66	-66,01
Aladi (Exclusive Mercosul)	10.061.573	2,76	6.670.565	2,50	-33,70
Demais Blocos	25.013.642	6,86	11.667.054	4,37	-53,36
Ceará	364.522.447	100,00	267.107.334	100,00	-26,72

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2009, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 199,1 milhões, correspondendo uma participação de 74,5% do total importado pelo estado. A Empresa Suzlon Energia Eólica do Brasil aparece liderando o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 46,9 milhões). A empresa Aço Cearense e Nufarm Indústria Química e Farmacêutica aparecem em seguida com um valor de US\$ 27,7 milhões e US\$ 20,7 milhões, respectivamente. Das vinte principais empresas cearenses importadoras, apenas seis apresentaram aumento no valor das importações nos três primeiros meses de 2009, com relação ao mesmo período do ano passado, foram elas: Suzlon, Nufarm Indústria Química e Farmacêutica, Vulcabras Distribuidora, Fresenius Kabi Brasil Ltda, Cesde Indústria de Comércio de Eletrodomésticos e Ceará Importação de Peças e Acessórios (Tabela 14).

Tabela 14 – Importações por Empresas – Ceará – 1º Trimestre /2008-2009 (*)

Empresas Selecionadas	1º Trimestre 2008		1º Trimestre 2009		Var.% 08/09
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Suzlon Energia Eólica do Brasil	18.410.773	5,05	46.855.027	17,54	154,5
Aço Cearense Industrial Ltda.	93.091.820	25,54	27.720.547	10,38	-70,22
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica	11.714.220	3,21	20.650.517	7,73	76,29
M Dias Branco S.A. Indústria e Comercio	28.396.683	7,79	20.192.591	7,56	-28,89
Grande Moinho Cearense S.A.	15.889.770	4,36	10.400.509	3,89	-34,55
Águia S A	26.363.867	7,23	8.928.704	3,34	-66,13

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos L	1.207.203	0,33	7.218.275	2,7	497,93
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	4.115.461	1,13	7.000.137	2,62	70,09
Osasuna Participações Ltda.	7.732.586	2,12	6.167.498	2,31	-20,24
Cesde Indústria de Comércio de Eletrodomésticos	4.901.458	1,34	5.707.313	2,14	16,44
Ceará Importação de Peças e Acessórios	3.716.571	1,02	5.120.885	1,92	37,79
Makro Engenharia Ltda.	---	---	5.031.621	1,88	---
Maracanaú Geradora de Energia S/A	---	---	4.997.152	1,87	---
Secretaria da Infra-Estrutura	---	---	4.987.190	1,87	---
Tbm - Textil Bezerra de Menezes	11.969.340	3,28	4.364.227	1,63	-63,54
Bermas Maracanaú Ind. e Com. de Couro	7.678.512	2,11	3.723.075	1,39	-51,51
Metalmecanica Maia Ltda.	234.415	0,06	3.216.164	1,2	---
Wobben Windpower Indústria e Comercio	5.071.649	1,39	2.534.558	0,95	-50,02
Olam Brasil Ltda.	---	---	2.200.418	0,82	---
Vulcabras do Nordeste S/A	2.353.454	0,65	2.109.388	0,79	-10,37
Demais Empresas	121.674.665	33,38	67.981.538	25,45	-44,13
Ceará	364.522.447	100,00	267.107.334	100,00	-26,72

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ao longo dos três primeiros meses do ano de 2009 pode ser observada uma tendência de queda do valor exportado pelo estado do Ceará. Tal tendência de queda também foi observada no mesmo período em 2008. Todavia, o que chama atenção são os valores exportados mensais comparados ao ano anterior. Enquanto isso, as importações cearenses no mês de março de 2008, registraram um forte crescimento quando comparado ao mês de fevereiro do mesmo ano. Com esse desempenho, o saldo comercial ficou negativo pela primeira vez no ano de 2009.

Na análise trimestral pode-se observar que as exportações do 1º trimestre de 2009 registraram uma forte queda de 22,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Enquanto isso, as importações cearenses no mesmo período registrando uma queda ainda maior superior de 26,7% na mesma comparação. Com esses desempenhos o saldo da balança comercial no 1º trimestre/09 foi negativo, todavia registrando uma situação melhor que a observada no mesmo período em 2008.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações registraram no mês de março de 2009, um crescimento de 23,2% com relação ao mês de fevereiro do mesmo ano, e as importações um crescimento de 28,3% na mesma comparação. Todavia, no acumulado de janeiro a março de 2009, as exportações brasileiras registraram queda de 19,4% sobre igual período do ano passado e as importações também registraram uma queda superior de 21,6% na mesma comparação. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira registrar, no primeiro trimestre de 2009, um superávit de US\$ 3,0 bilhões, superior ao registrado no mesmo período de 2008 (US\$ 2,7 bilhões).

Com relação aos demais estados brasileiros, o Ceará registrou a 13ª maior queda no valor exportado no mesmo ano, ficando acima da média de queda nacional (19,4%), mas abaixo da queda nordestina (23,2%). Vale destacar que o Ceará piorou sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros, passando a ocupar a 15ª posição com participação de 0,77%

do valor vendido pelo país no primeiro trimestre de 2009. Quanto a Região Nordeste, o Ceará passou a ocupar o quarto lugar dentre os estados nordestinos.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes com participação de 36,8% no primeiro trimestre de 2009, sendo seguido pelas vendas de castanha de caju, couros e peles, frutas e têxteis. Vale destacar que as vendas desses produtos registraram queda quando comparada as vendas do primeiro trimestre de 2008, sendo lideradas pelo setor de couros e peles. Os cinco principais grupos de produtos da pauta cearense totalizaram uma participação de 79,5% do valor total exportado pelo Estado no primeiro trimestre de 2009, revelando, assim, um aumento da concentração da pauta.

O produto que registrou o maior crescimento no valor exportado foi mel natural no 1º trimestre de 2009 quando comparado ao mesmo período em 2008, sendo seguido por granito cortado em blocos ou placas; partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc e produtos da indústria de alimentos e bebidas. Merece destaque as exportações de outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas que não apareciam no 1º trimestre de 2008, passando a representar quase um milhão de dólares no mesmo período em 2009.

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações no mesmo período tem-se: máquina de costura de uso doméstico; consumo de bordo; produtos metalúrgico; lagosta; aparelhos p/ cozinhar/aquecer, todos acima de cinquenta por cento. Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no 1º trimestre de 2009, comparado com o mesmo período de 2008, foram: mel natural e produtos da indústria de alimentos e bebidas. Já dentre os que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses destacam-se couros e peles; têxteis; produtos metalúrgicos; castanha de caju e calçados e partes, todos acima de US\$ 5,0 milhões.

Com relação ao fator de agregação destaca-se que a pauta exportadora cearense está ainda bastante concentrada em produtos industrializados, todavia com uma sensível perda de participação ocorrida no início do ano de 2009. Já com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que no ano de 2009, as exportações de bens de consumo passaram a participar com 74,69% das exportações cearenses, registrando ganho de participação apesar da queda de valor exportado, em detrimento da forte perda de participação dos produtos intermediários.

Os EUA apesar da forte queda observada ainda continua como principal destino das exportações cearenses, sendo seguido pelo Reino Unido, Holanda, Itália, Argentina e Alemanha. Vale destacar a forte concentração das exportações cearenses para esses seis países.

Merece ainda destaque os países que registraram os maiores crescimentos nos destino das exportações cearenses Colômbia, Reino Unido e Alemanha no acumulado de janeiro a março de 2009, quando comparado a 2008, sendo também os únicos a apresentarem taxas positivas de crescimento no grupo dos principais destinos. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, Coreia do Norte, Moçambique, Jordânia, Tailândia e Bosnia-Herzegovina.

Dentre do grupo dos principais países vale listar aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no primeiro trimestre de 2009 quando comparado ao mesmo período de 2008, Rússia, México, Argentina, Canadá e Itália todos acima de 30%.

Vale salientar que no primeiro trimestre de 2009, o Ceará vendeu produtos para 115 países diferentes, sendo 105 recorrentes, enquanto dez não apareciam nas exportações do mesmo período em 2008. Vale destacar que outros doze países passaram a fazer parte da pauta de exportações cearenses no primeiro trimestre de 2009, dentre eles destacam-se: Tunísia, Cazaquistão, Senegal, Lituânia e Omã. Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram Reino Unido, Colômbia e Bosnia-Herzegovina todos acima de US\$ 1,0 milhão. Todavia, os países que mais contribuíram negativamente foram Estados Unidos, Argentina, Itália, México, Rússia e Peru.

Com relação as empresas exportadoras, destaque é dado para a Grendene S.A pois foi a empresa que mais vendeu para o exterior no primeiro trimestre de 2009, sendo seguida pela Paquetá Calçados Ltda, Bracol Indústria de Couro Ltda, Calçados Aniger Nordeste Ltda, Vicunha Têxtil S/A, Intermelon Comercial Exportadora e Importadora e da Iracema Indústria e Comércio de Castanha de Caju. As vinte principais empresas exportadoras cearenses participaram com 80,6% das exportações totais do estado revelando que está ocorrendo um processo de concentração no número de indústrias exportadoras do estado.

Destaque é dado a Intermelon Comercial Exportadora e Importadora que registrou o maior crescimento no valor das exportações cearenses no primeiro trimestre de 2009, posicionando essa empresa no grupo das seis principais exportadoras do Estado. Sendo que essa empresa foi também a que mais contribuiu positivamente para as exportações cearenses.

Ainda no grupo das principais empresas, outras que também apresentaram forte crescimento nas exportações cearenses foram: Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda, Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda, Calçados Aniger Nordeste Ltda e Cascaju Agroindustrial S A (24,2%).

As empresas Calçados Aniger Nordeste Ltda, Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda, Esperança Agropecuária e Indústria Ltda, Dwa Technology Importação e Exportação Ltda, Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda e Democrata Nordeste Calçados e Artefatos de Couros também merecem destaque por terem contribuído com as exportações do Estado.

Todavia a empresa de Bracol Indústria de Couros Ltda foi a que mais influenciou negativamente as exportações cearenses no primeiro trimestre de 2009, quando comparado com o mesmo período de 2008, pois registrou uma diminuição do valor exportado da ordem de US\$ 19,5 milhões, sendo seguida da Vicunha Têxtil S/A., Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju, Gerdau Aços Longos S.A. (US\$ 5,6 milhões), Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda e Vulcabras do Nordeste S/A, todas acima de US\$ 3,0 milhões.

Quarenta e três municípios cearenses realizaram vendas para o exterior no primeiro trimestre de 2009. O município de Fortaleza liderou as exportações, sendo seguido por

Sobral, Maracanaú, Cascavel, Quixeramobim, Icapuí e Itapagé, todos com exportações acima de dez milhões de dólares.

Vale destacar que o município de Fortaleza registrou uma forte queda nas vendas para o exterior, todavia manteve sua participação na pauta exportadora cearense. Enquanto isso, o município de Sobral apresentou aumento de participação relativa nas exportações do Estado. Todavia, os municípios de Maracanaú e cascavel apresentaram forte queda no valor de suas vendas para o exterior o que resultou em forte perda de participação relativa nas vendas externas cearense. O município de Quixeromobim, por outro lado, foi um dos que apresentou maior crescimento nas vendas para o exterior, destacando principalmente as vendas de outs.calçads.sol.ext.borr./plást.couro/nat. e calçados p/outros esportes,de borracha ou plástico, seus principais produtos exportados.

Os importadores cearenses estão mais cautelosos nas compras internacionais, aguardando um cenário mais estável tanto quanto ao crescimento econômico quanto ao valor da taxa de câmbio. As importações cearenses apresentaram uma redução de 26,7% no primeiro trimestre de 2009 comparado com o mesmo período de 2008. Essa redução nas importações tem amenizado a situação da balança comercial cearense, visto que as exportações também apresentaram queda, resultando num saldo positivo de 129,9 milhões.

O Ceará mantém o 14º lugar no ranking dos estados brasileiros, com participação de 0,95% das importações brasileiras. A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido pela importação de eletrogeração de energia elétrica, trigo e produtos químicos.

A importação cearense foi realizada por 39 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 52,0% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Maracanaú Caucaia com 18% e 11,4% de participação, respectivamente. Horizonte, Aquiraz e Eusébio ocupam os lugares seguintes do ranking dos municípios cearenses. Esse seis municípios respondem por 91% das importações cearenses e estão localizados todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Couros e Peles	41,42 e 43
Castanha de caju	08 (08013200)
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Ceras vegetais	15211000
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Consumo de bordo	99 (parte)
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Material de transporte	87 e 89
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Vestuário	61-63
Camarão	03 (03061391/03061399)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Mel Natural	04090000
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Eletrogêneo de energia eólica	85023100
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de Dende	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Peles e couros	41
Caminhões-guindastes	87051010
Castanha de caju, fresca ou seca com casca	08013100
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)